Memorial Descritivo

Barracão Industrial

Modelo 02 (25x40)

Município de Macieira.

Rua José Augusto Royer, 133 – Centro

89518-000 – Macieira – SC

CNPJ: 95.992.020/0001-00

SUMÁRIO

1 EQUIPE TÉCNICA 3
2 IDENTIFICAÇÃO DO CONTRANTE 4
3 INTRODUÇÃO E OBJETO 5
4 ESCOPO DOS SERVIÇOS 5
4.1 PLACA DA OBRA 5
4.2 SERVIÇOS PRELIMINARES E CANTEIRO 5
4.3 MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS 5
4.4 PROJETOS EXECUTIVOS 6
4.5 ADMINISTRAÇÃO DA OBRA 6
4.6 DOCUMENTAÇÃO DA OBRA 6
4.7 FUNDAÇÕES E TERRAPLENAGEM 7
4.8 ESTRUTURA DE CONCRETO 7
4.9 COBERTURA METÁLICA 7
4.10 ALVENARIA E PAREDES DE VEDAÇÃO 8
4.11 REVESTIMENTOS E PISOS 8
5 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E MATERIAIS 8
5.1 MATERIAIS 8
5.2 CONCRETO: 8
5.3 ARMADURAS: 9
6 PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO E CONTROLE 9
7 ENSAIOS E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO 9
8 NORMAS E REFERÊNCIAS TÉCNICAS 10
9 SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE 10
10 DOCUMENTAÇÃO A ENTREGAR 10

1 EQUIPE TÉCNICA

Nome: Bruno Regalin

Profissão: Engenheiro Civil

Nº. Reg. Conselho: CREA-SC 164.059-2

Nome: Ronaldo Regalin

Profissão: Engenheiro Civil

Nº. Reg. Conselho: CREA-SC 036.714-0

Nome: Jean Ziero

Profissão: Arquiteto e Urbanista

Nº. Reg. Conselho: CAU/BR A32454-0

2 IDENTIFICAÇÃO DO CONTRANTE

Razão Social/Nome: Município de Macieira.

CNPJ: 95.992.020/0001-00

Endereço: Rua José Augusto Royer, 133 – Centro– CEP: 89518-000

Cidade: Macieira – SC

3 INTRODUÇÃO E OBJETO

Este memorial descritivo detalha os serviços, materiais, critérios de execução e ensaios relacionados a obra, conforme projetos arquitetônico, estrutural, elétrico e planilhas orçamentárias fornecidas.

4 ESCOPO DOS SERVIÇOS

4.1 PLACA DA OBRA

É de responsabilidade da Contratada a instalação da placa em local aprovado pela Fiscalização, além da placa dos responsáveis técnicos, em conformidade com o CREA.

A placa indicativa da obra será metálica e deverá seguir o modelo abaixo:

MODELO DE PLACA

PADRÃO PREFEITURA MACIEIRA

4.2 SERVIÇOS PRELIMINARES E CANTEIRO

Instalação de tapume, placa de obra, instalações provisórias (energia, água), alojamento de ferramentas, controle de acesso; limpeza mecanizada da área com remoção e destinação dos materiais vegetais e resíduos.

4.3 MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

A Contratada deverá fornecer todos os equipamentos e ferramentas adequados, de modo a garantir o bom desempenho da obra.

4.4 PROJETOS EXECUTIVOS

A obra deverá ser executada de acordo com os projetos e detalhamentos apresentados.

Os projetos da cobertura deverão respeitar os projetos prévios e ser aprovados pela Fiscalização e registrados no CREA, sendo que sua aprovação estará condicionada à apresentação das ART's.

4.5 ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

A administração da obra será feita por Responsável Técnico da empresa, devidamente cadastrado no CREA, que conduzirá diretamente a execução dos serviços, assessorado por um mestre de obras ou encarregado geral e por outros profissionais que se fizerem necessários. Durante a execução da obra, deverá ser mantido no local da obra, em tempo integral, um mestre de obras com capacidade comprovada.

A Contratada deverá providenciar a ART de execução da obra junto ao CREA-SC. O pagamento da 1ª medição ficará condicionado a apresentação da ART de execução da obra.

4.6 DOCUMENTAÇÃO DA OBRA

Deverão estar disponíveis no canteiro de obras todos os projetos, orçamento, cronograma, especificação técnica, diário de obra e outras exigências de contratação do PREFEITURA MUNICIPAL DE MACIEIRA, além das ART's.

A Contratada deverá providenciar:

I. O livro Diário de Obras, com duas vias, em número suficiente para atender todo o período da obra, com os dados da empresa e seus responsáveis devidamente preenchidos na folha de abertura e assinados. Deverá ser anotada, como primeira observação, a data da assinatura do Contrato e da expedição da primeira Ordem de Serviço.

Ao final da obra, deverá ainda fornecer a seguinte documentação relativa à obra:

II. Certidão Negativa de Débitos com o INSS;
III. Certificado de Regularidade de Situação perante o FGTS;
IV. Certificado de Quitação do ISS referente ao contrato;
V. Os desenhos e detalhes de execução referentes aos projetos elaborados pela contratada.

4.7 FUNDAÇÕES E TERRAPLENAGEM

Escavações para sapatas e blocos, verificação geotécnica do subleito, concretagem de sapatas com fck 30 MPa, armação em aço CA-50/CA-60 conforme projeto, proteções e drenagem temporária durante a execução.

As fundações deverão ser apoiadas em solo com resistência igual ou superior a 2kgf/cm2.

4.8 ESTRUTURA DE CONCRETO

Execução de pilares, vigas e lajes (incluindo laje sobre solo), com fck 30 MPa conforme tipo estrutural; controle de cobrimento, amarração e detalhamento conforme projeto. Inspeção visual e dimensional antes da concretagem.

4.9 COBERTURA METÁLICA

Fabricação e montagem de tesouras metálicas, verificação de cadência de aparafusamento, uso de elementos de fixação adequados e tratamento anticorrosivo quando aplicável; montagem de telhas de aço/alumínio com encaixe e vedação conforme fabricante.

A fabricação das tesouras, pode ser em estrutura de aço soldadas ou parafusadas, ou até mesmo sistema misto, o que for mais vantajoso, mas não deverá ser realizados soldas no local de trabalha.

Deverá ser consideradas cargas de ventos com vedação 100% e com abertura de 100% a fim de contemplar todas as situações de tensões de empuxo do vento na cobertura irá experimente durante sua vida útil.

4.10 ALVENARIA E PAREDES DE VEDAÇÃO

Não estão previstas vedações, porem para dimensionamento e cálculo estrutural deverá ser como edificação 100% fechada.

4.11 REVESTIMENTOS E PISOS

Deverá ser considerado carga de revestimento e piso, porém não será executada no momento.

5 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E MATERIAIS

5.1 MATERIAIS

O fornecimento de todo o material a empregar na obra é de responsabilidade da Contratada. A sua utilização se fará somente após a respectiva aprovação por parte da Fiscalização que poderá impugná-los sempre que forem julgados em desacordo com as características do projeto ou com as Normas Brasileiras.

Os materiais destinados à obra deverão ser de primeira qualidade, sem uso anterior e dentro do prazo de validade. Deverão satisfazer as Normas e/ou Especificações da ABNT ou entidades congêneres.

Os materiais deverão ser rigorosamente verificados no ato do recebimento e anteriormente ao seu emprego, mediante comparação com as respectivas amostras, previamente aprovadas pelo Contratante.

No caso de necessidade de substituição de materiais e/ou fabricantes especificados no projeto, eles deverão possuir comprovadas características e qualidade do produto especificado, baseados em ensaios normatizados. A substituição só poderá ocorrer com autorização da Contratante.

5.2 CONCRETO:

- fck (patamar): sapatas e blocos: 30 MPa; pilares e vigas: 25 MPa.

- Aditivos: seguir recomendações do fabricante, com uso eventual de plastificantes para melhorar trabalhabilidade.

- Controle: ensaio de abatimento (slump) em cada caminhão, e moldagem de corpos de prova (corpos cilíndricos 150x300 mm), quando houver concretagem "*in-loco*".

- 3 corpos por lote de concretagem; ensaio de compressão aos 7 e 28 dias.

5.3 ARMADURAS:

- Aço CA-50 e CA-60 conforme projeto, com bitolas e estribos apresentados em conjunto de desenhos.

- Cobertura mínima: sapatas 50 mm; pilares/ vigas conforme NBR 6118 (mínimo 20 mm para exposição moderada) – seguir projeto estrutural.

6 PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO E CONTROLE

- Preparação do terreno: limpeza, retirada da camada vegetal e ensaios de compactação do subleito (densidade in situ) conforme especificações.

- Fundações: escavação, verificação de cotas, base nivelada e concreto de regularização se necessário; armação conforme conjunto estrutural; concretagem com cura mínima de 7 dias (proteção contra desidratação).

- Estruturas: montagem de armações com amarração adequada, controle de cobrimento com espaçadores; concretagem com vibração e cura; liberação de carga após 28 dias conforme ensaios.

7 ENSAIOS E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO

- Concreto: ensaio de abatimento (slump) por lote; 3 corpos de prova por lote de concretagem; resultados aceitáveis conforme NBR 5739 e NBR 12655.

- Estruturas: verificação de bitolas e estribos em obra; tolerâncias dimensionais ±10 mm em coteamentos lineares relevantes; tolerância de prumo 1:200 em pilares.

8 NORMAS E REFERÊNCIAS TÉCNICAS

As atividades deverão observar, no mínimo, as seguintes normas e documentos técnicos:

- ABNT NBR 6118: Projeto de estruturas de concreto — Procedimento.
- ABNT NBR 6120: Cargas para o cálculo de estruturas.
- ABNT NBR 6122: Projeto e execução de fundações.
- ABNT NBR 5739: Ensaio de compressão de corpos de prova - Concreto.

9 SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

- O canteiro deverá seguir normas de segurança do trabalho, com treinamentos, PCMAT (quando aplicável) e equipamentos de proteção individual (EPIs) para todas as atividades de risco (capacete, luvas, óculos, botas).
- Sinalização horizontal e vertical, contenção de resíduos e destinação conforme legislação ambiental local.
- Planos de emergência e combate a incêndio temporários durante a execução.

10 DOCUMENTAÇÃO A ENTREGAR

- Certificados de controle tecnológico de concreto (resultados dos ensaios).
- Laudo de resistência de aterramento e ensaios elétricos.
- Relatório de testes de estanqueidade da piscina e certificados dos equipamentos (trocador, bomba).
- As-built atualizado e assinatura do responsável técnico.

Blumenau, 14 de maio de 2025

Bruno Regalin
Engenheiro Civil
CREA/SC 164.059-2

BRUNO REGALIN:10127820930
Assinado de forma digital por BRUNO REGALIN:10127820930
Dados: 2026.05.14 14:38:24 -03'00'